



RAZÃO ALUNO/PROFESSOR E CARGA HORÁRIA EM ENSINO DE GRADUAÇÃO NA REGIONAL JATAÍ DA UFG – ANÁLISES PRELIMINARES

Sandra Aparecida Benite Ribeiro¹
Ana Carolina Gondim Inocêncio²

RESUMO: No presente estudo, com o intuito de avaliar se o quantitativo de docentes é suficiente para a consolidação dos cursos de graduação da Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí (UFG/REJ), foram analisadas as cargas horárias dos docentes no ensino de graduação, as cargas horárias dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), as divisões de turmas nas aulas práticas e a identificação dos cursos que ministram disciplinas em outros cursos, considerando-se o número de vagas autorizadas pelo Ministério da Educação (MEC). Ressaltamos que somente a carga horária de aulas na graduação foi considerada, de forma que os componentes curriculares ministrados nos cursos de pós-graduação, atividades administrativas e acadêmicas, de pesquisa e de extensão não foram computadas. Pela análise da carga horária dos PPCs, seriam necessários 502 docentes no total, para que houvesse esta consolidação, ou seja, seria necessária a contratação de mais 181 professores. Entretanto, pela avaliação da razão entre alunos e docentes, essa ficaria abaixo da razão preconizada pelo MEC. Neste sentido, sugerimos que inicialmente ocorra a adequação das cargas horárias dos PPCs ao mínimo exigido pelo MEC. Essa ação contribuirá para amenizar os problemas de cargas horárias excessivas de docentes nos cursos de graduação. Permitirá também que a metodologia adotada neste estudo, as análises e as conclusões sejam mais fidedignas. Além disso, consideramos imprescindível que as atividades em ensino na pós-graduação sejam também contabilizadas em estudos futuros.

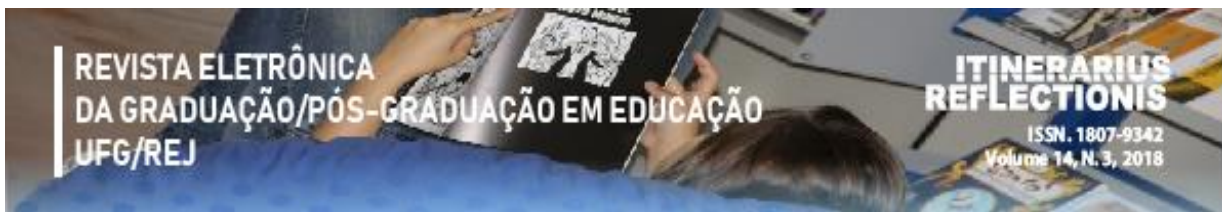
Palavras chaves: Gestão Acadêmica. Graduação. Consolidação de cursos.

STUDENT / TEACHER RATIO AND TEACHING LOAD ON UNDERGRADUATE EDUCATION IN REGIONAL JATAÍ OF UFG – PRELIMINARLY ANALYSES

ABSTRACT: In the present study, to evaluate if the number of professors is enough for undergraduate courses consolidation at the Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí (UFG/REJ), the ratio between hours professors teach in undergraduate courses, Pedagogical Projects of Courses (PPCs) and the number of openings authorized by the Ministry of Education (MEC) were analyzed. We emphasize that only teaching hours in undergraduate courses were considered, so that disciplines taught in postgraduate courses, administrative activities, research and extension workloads were not computed. By analyzing the hourly workload of PPCs, it would take 502 professors to have them accomplished, therefore, hiring 181 more professors would be necessary. However, evaluating the actual ratio between students and professors, this would be below the ratio recommended by MEC. In this sense, a possible solution would be the adequacy of PPC credits to the minimum required by MEC, an action that would contribute to lessen workload problems in undergraduate courses and for professors. It will also allow the methodology adopted in this study, the analyses and conclusions to be more reliable. In addition, we consider it essential that graduate teaching activities also be accounted for in future studies.

¹ Pós-doutorado pela Universidade do Porto, FADEUP, Portugal, em Fisiologia. Doutorado e mestrado em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Graduado em Ciências - Habilitação em Biologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Professora da Regional Jataí - UFG sandrabenite@gmail.com

² Doutorado em Engenharia Elétrica e Computação pela Faculdade de Engenharia Elétrica e Computação (FEEC) da Universidade Estadual de Campinas UNICAMP. Professora do curso de Bacharelado em Ciências da Computação na Universidade Federal de Goiás - Campus Jataí. anacarolina.inocencio@gmail.com



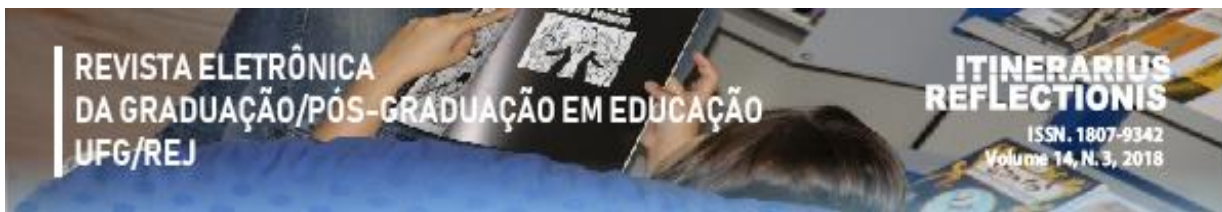
Key words: Consolidation of courses. Undergraduate studies. Planning.

INTRODUÇÃO

A história da Regional Jataí começou em março de 1980, quando, o reitor da UFG, professor José Cruciano de Araújo, assinou a Resolução 145 que criou o Campus Avançado de Jataí (CAJ), por meio de uma parceria com a Prefeitura Municipal de Jataí, com a divisão de gastos e de responsabilidades. O primeiro vestibular foi realizado no ano seguinte e ofertou vagas para os cursos de Química (20 vagas), Física (30 vagas) e Matemática (40 vagas). Em 1996 foi implantado o curso de Ciências Biológicas e em 1998 foram implantados os cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária no Campus do Centro de Ciências Agrárias e Biológicas, denominado atualmente de Cidade Universitária. Antes da implantação dos projetos de Expansão das Instituições Federais de Ensino Superior e do Reuni, em 2004, o CAJ tinha apenas cinco servidores técnico-administrativos e 43 docentes pertencentes ao quadro da UFG. O funcionamento do Campus dependia, essencialmente, das contratações realizadas pela Fundação Educacional de Jataí, com recursos oriundos de um convênio firmado entre a UFG, o Estado de Goiás e a prefeitura de Jataí. Em 2005, com a implantação dos projetos de Expansão e, posteriormente, do Reuni, diversas ações administrativas e acadêmicas puderam ser implementadas - o número de cursos, de docentes, discentes, servidores e a estrutura física do Campus cresceu consideravelmente (UFG, 2017)

Atualmente, o Campus é denominado de Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás e possui dois Campi: Riachuelo, no Centro da cidade onde funcionam 4 cursos de graduação, 2 especializações, 2 mestrados e 1 doutorado, além de ambientes administrativos, como recursos humanos e gestão acadêmica. O Campus Cidade Universitária José Cruciano de Araújo, localizado na BR 364, abriga 21 cursos de graduação, 7 cursos de especialização e 3 mestrados.

Após a implantação dos 25 cursos, a REJ conta com 4510 vagas autorizadas pelo MEC para ingresso de estudantes nos cursos das seguintes áreas do saber: a) Agrárias - Agronomia, Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Zootecnia; b) Biológicas e Saúde - Biomedicina, Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado), Educação Física (Licenciatura e Bacharelado),



Enfermagem, Fisioterapia e Medicina; c) Exatas - Ciências da Computação, Física, Matemática e Química; d) Humanas - Direito, Geografia, História, Letras Português, Letras Inglês, Pedagogia (Noturno e Matutino) e Psicologia. A REJ ainda possui seis cursos de Mestrado (Agronomia, Geografia, Matemática, Educação, Biociência Animal e Ciências Aplicadas à Saúde), um de Doutorado (Geografia) e três de especialização. Para este quantitativo de cursos de ensino de graduação e de pós-graduação, em novembro de 2015 a REJ possuía 294 docentes, 34 com regime de trabalho de 20h e 260 em regime de 40h dedicação exclusiva.

Para avaliar se o quantitativo de docentes é suficiente para a consolidação dos cursos de graduação da REJ, no presente estudo foram analisadas as relações entre carga horária dos docentes no ensino de graduação, a carga horária dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e o número de vagas autorizadas para cada curso pelo Ministério da Educação (MEC).

MÉTODOS

Por meio de consulta documental foram obtidos: a carga horária no ensino de graduação, o número de vagas autorizadas para cada curso pelo Ministério da Educação (MEC), as regras dos conselhos de classe; as características e as exigências para a realização de aulas práticas e de estágios; e a razão aluno/professor das Universidades Federais obtido nas Sinopses Estatísticas da Educação Superior – Graduação do ano de 2015 (INEP, 2018). O curso de medicina foi excluído das análises, pois no momento que este estudo foi realizado o curso ainda estava em fase de implantação.

As cargas horárias (CH) de cada habilitação e de cada turno foram fornecidas pelos coordenadores de curso por meio da extração das cargas horárias das disciplinas dos PPCs e foi realizada a digitalização em uma planilha para ajuste das horas ministradas pelos docentes de cada curso e pelo número de semanas de aulas por ano, visto que o ingresso de estudantes é anual. A CH dos componentes curriculares ofertada por docentes de outros cursos, que não o do PPC avaliado, foi subtraída do curso que a recebe e somada a CH do curso que a ministra. Por exemplo, a CH do componente curricular de Cálculo do curso de Agronomia, ofertado por docentes do curso de Matemática, foi somado ao cômputo geral de CH dos docentes do curso de Matemática e subtraído do curso de Agronomia. Para o cálculo da CH total de um componente curricular com conteúdo prático, a CH prática foi multiplicada pelo número de turmas necessárias para acolher 20 alunos em cada uma, considerando-se o número de vagas autorizadas pelo MEC.



Em alguns casos específicos, foi aceita a justificativa do(a) coordenador(a) de curso que o número de alunos em cada turma deveria ser menor do que vinte (por exemplo em aulas práticas realizadas em hospitais).

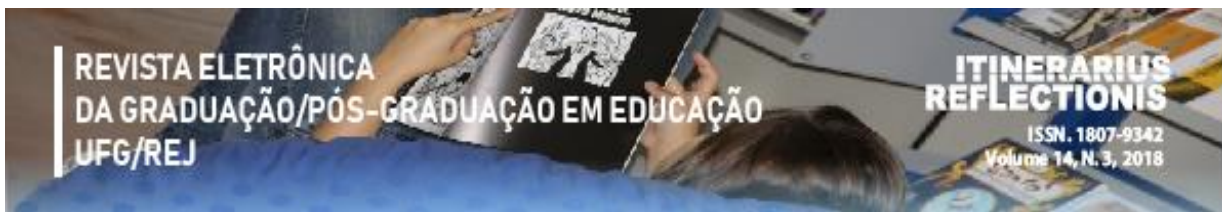
O número de docentes foi obtido a partir de consultas ao departamento de Recursos Humanos, RH, em novembro de 2015. Neste período, a REJ contava com 294 docentes, entre os quais 1 graduado, 17 especialistas, 74 mestres e 202 doutores. O curso de Medicina tem 60 vagas disponíveis para a implantação do curso determinado pelo MEC, porém somente 33 docentes tinham sido contratados até o momento da pesquisa. Por causa disso, este curso foi excluído das análises. A CH média do docente foi calculada a partir da divisão do total de horas do PPC do curso pelo número de docentes, após o ajuste do número de horas ministradas pelo cursos e pelo número de semanas. Para o cálculo da razão aluno/professor, o número de vagas autorizadas pelo MEC foi dividido pelo número total de docentes de cada curso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Tabela 1 são apresentadas as relações entre o número de docentes e as cargas horárias dos PPCs dos cursos. Pode-se observar que, para que o corpo docente cumpra com a oferta de todos os componentes curriculares da REJ, a carga horária média dos docentes somente nos cursos de graduação deveria ser de 16h/semana, sendo que nos cursos que têm que abrir várias sub turmas para obedecer às normas dos hospitais ou locais de estágios, tais como a Enfermagem e Fisioterapia, a carga horária média chegava a valores superiores.

A partir da ponderação de que o docente despenda 10 horas por semana somente com ensino em sala de aula para graduação, para ofertar a carga horária total da REJ, seriam necessários 502 docentes no total, ou seja, seria necessária a contratação de mais 181 professores. O número de docentes necessário para cada curso (com dedicação de 10h/semana no ensino de graduação) é apresentado na quarta coluna e na última coluna é apresentado o número de vagas necessárias por curso (Tabela 1).

É importante ressaltar que somente a carga horária de aulas na graduação foi considerada, de forma que os componentes curriculares ministrados nos cursos de pós-graduação, atividades administrativas e acadêmicas, de pesquisa e de extensão não foram computadas. Além de a REJ ter seis cursos de pós-graduação stricto sensu, vários docentes atuam em cursos de pós-graduação na Regional Goiânia e em outras Universidades.



Assim, a partir da apreciação de que o número de docentes lotados nos cursos da REJ é bem menor do que o número de docentes necessário, podemos deduzir que há um déficit significativo no número de professores necessário para o cumprimento das atividades em sala de aula de graduação, com exceção dos cursos de Engenharia Florestal, História e Matemática.

Por outro lado, pela avaliação da razão aluno/professor (RAP) da Regional Jataí (tabela 2), pode-se observar que a razão atual, com 295 docentes, é próxima a 15; entretanto quando fazemos a razão aluno/professor pelo número de Matrículas (conforme metodologia do INEP), teremos uma razão entre alunos matriculados/professores de 10,45. Caso o número de docentes aumente para o total calculado, 476 docentes, a razão na Regional Jataí cai para 9 alunos/professor. Apesar desta baixa razão aluno/professor com um possível aumento de docentes, os valores são similares aos das relações aluno matriculados/professores encontrado no Brasil, nas Universidades Federais (Tabela 3) (INEP, 2018)



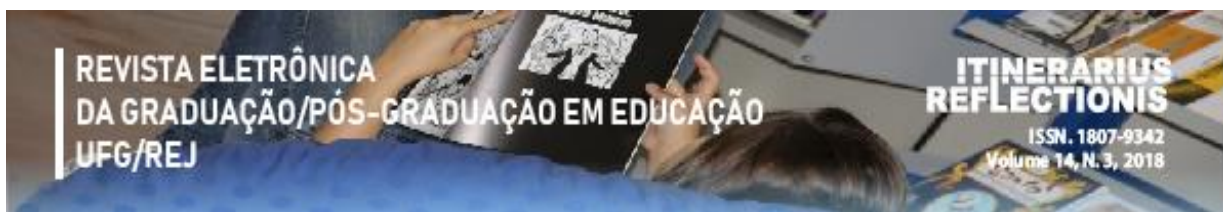
Tabela 1 – Análise do número de docentes necessários para consolidação dos cursos de graduação da Regional Jataí

Curso	CH do PPCs*	CH média/docente atual	Docentes necessários 10h/sem	Número vagas necessárias
Agronomia	7376	14	23	8
Biomedicina	5736	16	18	7
Ciências Biológicas	14321	17	45	17
Ciência da Computação	4640	13	15	4
Direito	6414	12	20	6
Educação Física	9344	14	29	13
Enfermagem	12167	21	38	22
Engenharia Florestal	2624	9	8	0
Física	4762	14	15	5
Fisioterapia	12213	42	38	29
Geografia	6176	16	19	7
História	2472	10	8	0
Letras – Inglês	3216	20	10	6
Letras – Português	7001	27	22	14
Matemática	3880	8	12	0
Medicina Veterinária	8868	15	28	11
Pedagogia	11511	15	36	13
Psicologia	7252	13	23	10
Química	7016	14	22	6
Zootecnia	4552	14	14	4
	Total: 141541	Média: 16	Total: 442	Total: 181

CH= carga horária. *Carga horária total ministrada no próprio curso e a oferta de disciplinas para outros cursos.

Fonte: os autores, 2018

Apesar da razão ter sido calculada por curso, para algumas coordenações de curso, este indicador não é eficiente. Conforme exposto anteriormente, os cursos que possuem limitações para a oferta de estágio, tais como aqueles que ofertam estágios em Unidades de Tratamento Intensivo, passam pela exigência dos locais de estágio que permitem a entrada de no máximo



dois estudantes. Com isso, o número de docentes necessário para acompanhar estes estudantes no estágio deve ser aumentado. Outra limitação deste índice relaciona-se ao número efetivo de estudantes que os cursos que ofertam disciplinas para outros, pois aí a RAP fica destorcida para baixo, já que os discentes são somados apenas nos cursos de origem.

Tabela 2 – Razão aluno/professor (RAP) da Regional Jataí estratificada pelos cursos

Curso	Total vagas autorizadas	RAP com o número de docentes atual	RAP com o número total de docentes
Agronomia	300	20	13
Biomedicina	160	15	9
Ciências Biológicas	280	10	6
Ciência da Computação	200	18	14
Direito	300	21	15
Educação Física	160	10	5
Enfermagem	120	8	3
Engenharia Florestal	250	28	28
Física	160	16	11
Fisioterapia	200	22	5
Geografia	280	23	15
História	200	25	26
Letras - Inglês	120	30	12
Letras - Português	200	25	9
Matemática	160	13	13
Medicina	360	11	6
Medicina Veterinária	300	18	11
Pedagogia	320	14	9
Psicologia	160	12	7
Química	160	10	7
Zootecnia	120	12	8
Total	4510	15	9

Fonte: os autores

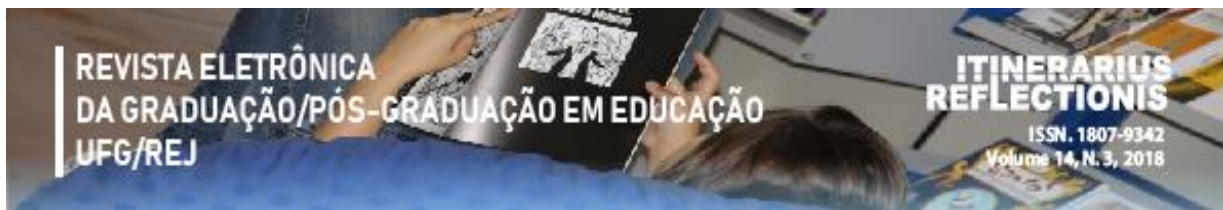


Tabela 3- Razão Matrículas/Função Docente em Exercício – Extraída da Sinopse Estatística do Ensino Superior (INEP, 2018)

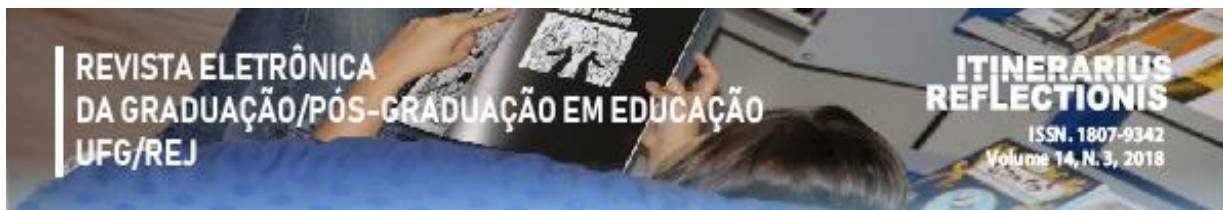
Unidade da Federação / Categoria Administrativa		Relação Matrículas/Função Docente em Exercício	
		Total	Universidades
Brasil		17,1	15,7
	Pública	11,0	11,3
	Federal	10,7	11,3
	Estadual	11,2	11,0
	Municipal	14,9	14,1
	Privada	21,8	24,5

Fonte: Extraída do INEP, 2018 <http://inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>

A soma geral de carga horária dos PPCs dos cursos da Regional Jataí supera, no total, em 10.946 horas aula a necessidade de horas preconizadas pelo MEC (Tabela 3), gerando um incremento na carga horária dos docentes em sala de aulas. A redução das cargas horárias dos PPCs é uma importante ação a ser executada para amenizar os problemas de cargas horárias excessivas nos cursos de graduação.

Tabela 3- Carga horária atual, prevista nas diretrizes do Ensino Superior e carga horária sobressalente de cada curso da Regional Jataí.

Curso	Carga horária PPC	Carga horária prevista	Carga horária sobressalente
Agronomia	4320	3600	720
Biomedicina	3528	3200	328
Ciências Biológicas (Bacharelado)	3848	3200	648
Ciências Biológicas (Licenciatura)	3760	2800	960
Ciências da Computação	3232	3000	232
Direito	4440	3700	740
Educação Física (Bacharelado)	3200	3200	0
Educação Física (Licenciatura)	3200	2800	400
Enfermagem	4446	4000	446



Engenharia Florestal	4508	3600	908
Física	2952	2800	152
Fisioterapia	4180	4000	180
Geografia (Bacharelado)	2856	2400	456
Geografia (Licenciatura)	2974	2800	174
História	2992	2800	192
Letras (INGLÊS)	3048	2800	248
Letras (PORTUGUÊS)	3048	2800	248
Matemática	2800	2800	0
Medicina	8000	7200	800
Medicina Veterinária	4810	4000	810
Pedagogia	3120	3200	-80
Psicologia	4584	4000	584
Química (Bacharelado)	3288	2400	888
Química (Licenciatura)	3208	2800	408
Zootecnia	4104	3600	504
TOTAL	94446	83500	10946

Fonte: os autores

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do presente estudo concluímos que para os cálculos de docentes necessários para a consolidação dos cursos da Regional Jataí deve-se, inicialmente, adequar as cargas horárias dos PPCs, próximas ao mínimo exigido pelo MEC, para a realização de cálculos fidedignos e análises mais precisas. Além disso, consideramos que o cálculo da razão aluno/professor (RAP) não é eficiente, assim como cálculo de aluno/equivalente. Por exemplo, em cursos da área de saúde, nos quais é necessária a divisão dos estudantes em várias turmas para adequação às normas dos locais de estágio ou às regras do conselho de classe; ou em cursos que ministram disciplinas para outros e, nos quais, os discentes são somados apenas nos cursos de origem. Apesar das distorções metodológicas, consideramos necessária a contratação de docentes, haja vista que uma das metas da Universidade é a produção de conhecimento e isso só pode ser alcançado por meio do desenvolvimento de Pesquisas e da atuação dos docentes no ensino de Pós-graduação. Dessa forma, não é profícuo analisar se há ou não necessidade de contratação de docentes por meio da



análise da RAP e sem considerar suas atividades na Pesquisa e na Extensão, ainda mais em um Campus que ainda está em processo de crescimento de consolidação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

INEP. (2018). *Sinopses Estatísticas da Educação Superior - Graduação*. Brasília: Disponível em: <http://inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>. Acessado em: 17 de maio de 2018.

UFG. (2017). *Hitórico UFG Regional Jataí*. Jataí: Disponível em: <https://www.jatai.ufg.br/p/1889-historico>. Acessado em 17 de maio de 2017.